



**COMDEMA**  
**Conselho Municipal de Meio Ambiente**  
**de Petrópolis**

**E-mail: [comdemapetropolis@gmail.com](mailto:comdemapetropolis@gmail.com)**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO**  
**AMBIENTE – COMDEMA DO DIA 07 DE JULHO DE 2016**

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA, do mês de JULHO de 2016, realizada no dia 07 de julho de 2016, na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta no Auditório Philippe Guédon - Petrópolis, sito na Avenida Koeler, número, 260 - Centro, Petrópolis, Rio de Janeiro, com início previsto às dezoito horas e trinta minutos, convocada pela Presidente Bárbara Araújo, através do Diário Oficial nº 4979 do dia 06/07/2016 à página 2 e através de email. Tendo como assuntos de pauta; 1) Leitura e aprovação das Atas de Março e Abril de 2016; 2) Leitura e aprovação das Atas de Março, Abril, Junho e Julho de 2015; 3) Apresentação da Secretaria de Meio Ambiente da Prestação de Contas do Fundo Municipal – Exercício 2015 e saldo atual; 4) Eleição/Nomeação do Secretário Executivo; 5) Sugestões Sobre Projetos; 6) Providencias em caso de ausência da apresentação da Secretaria de Meio Ambiente e 7) Assuntos Gerais. A Presidente Bárbara Araújo abre a reunião às 18h30 agradecendo a presença de todos e encaminhando a leitura da Ata de março de 2016 que foi aprovada pela plenária sem ressalvas. Bárbara passa ao segundo item da pauta informando que as demais atas continuam pendentes e que Aldemir ficou de envia-las e justificou sua ausência por motivo de saúde. Bárbara informa que manterá essas pendências na pauta até que sejam regularizadas. No terceiro item, a presidente informa que enviou uma notificação à Secretaria de Meio Ambiente solicitando informações sobre o fundo e o saldo atual. Informa que o Secretário designaria alguém para procura-la para tratar deste assunto, no entanto ninguém se manifestou e com a troca do Secretário de Meio Ambiente o assunto ficou pendente. A presidente apresenta o novo Secretário de Meio Ambiente Sr. Robison Cardinelli a quem apresenta a pendência. Robison lembra que assumiu há pouco mais de 15 dias e que a prestação se refere a 2015. A presidente passa a palavra para o Sr. Funchal que é o contador do Fundo Municipal de Conservação Ambiental – SMA que faz sua apresentação sobre as contas do Fundo. Foi apresentado um resumo, onde o saldo de 2014 era R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil reais), as despesas de 2015 totalizaram R\$ 12.074,00 (doze mil e setenta e quatro reais) e a receita totalizou R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) fechando o ano de 2015 em R\$ 208.296,46 (duzentos e oito mil, duzentos e noventa e seis reais e quarenta e seis centavos). Funchal apresenta os extratos de dezembro de 2015. Ele apresenta a situação financeira de junho de 2016 e Bárbara encaminha aos conselheiros para que tomem conhecimento das cópias fornecidas pela SMA sobre o fundo. Bárbara faz algumas considerações sobre o relatório apresentado: relatório de compras e despesas realizadas pelo Fundo, não tem data, mesmo sendo um resumo anual 2015. Despesa à Águas do Imperador, justificativa fornecimento de água para o parque Municipal Natural de Petrópolis na Rua Ipiranga é de R\$ 1.082,13 (um mil e oitenta e dois reais e treze centavos). Segunda despesa, pagamento efetuado ao contador Fernando Dias Funchal, técnico de contabilidade

do Fundo no valor de R\$ 6.145,58 (seis mil cento e quarenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos). Despesa paga à Hemisfério Agência de Viagens e Turismo, compra de passagens Rio x Brasília X Rio para a participação da Conferência de Cidades Sustentáveis no valor de R\$ 1.667,65 (um mil seiscentos e sessenta e sete reais e sessenta e cinco centavos). Despesa de pagamento à equipe de fechamento de balanço do exercício financeiro, justificativa serviços extraordinários referente ao encerramento do exercício contábil nos termos do decreto 266 de 19/12/2013. Sr. Funchal explica sobre o trabalho da equipe de preparar o dossiê para a entrega no Tribunal de Contas todos os decretos e todos os formulários necessários pois tem prazo. Toda a equipe o ajuda e o decreto justifica esta despesa. Funchal e o Secretário da SMA Robson Cardinelli complementam as informações e acrescentam que em 2015 não teve receita. Não há vinculação de receitas e é apenas uma previsão orçamentária. Robson explica que não foram repassados os duodécimos em 2015. Pois como o Fundo tinha saldo, o prefeito não autorizou o repasse. Em 2016 a situação também não se altera e informa que combinou com Funchal que, como a linguagem contábil é muito técnica, ele apresentasse um resumo para que todos pudessem entender. Robson se coloca à disposição de forma que sejam encaminhados os documentos a quem se interessar. Funchal informa que tem cópias de todos os documentos encaminhados ao tribunal de contas e que a secretaria de controle interno também verifica todo esse processo além de outros detalhes pertinentes. Bárbara explica a todos que fará a digitalização destes documentos entregues pela SMA e enviará a todos os conselheiros. Barbara solicita aos presentes que façam as análises necessárias e apresentem suas considerações e pede ao Sr. Funchal que na próxima reunião ordinária ele retorne para que as dúvidas sejam esclarecidas para que se possa encerrar o assunto de prestação de contas de 2015. Barbara pergunta ao contador se essa prestação de contas já foi aprovada pelo TCE. Funchal responde que já fora encaminhada porém ainda não foi aprovada, aguardam o retorno do TCE. Bárbara pede a Funchal que encaminhe ao conselho o parecer e o certificado da controladoria sobre esse encaminhamento ao TCE de forma que fique claro todo esse processo. A presidente solicita a plenária que atualizem seus e-mails de forma que ninguém fique sem receber as comunicações e os e-mails do conselho. Bárbara pergunta se a plenária concorda com esse procedimento de encaminhamento do material e análise por parte dos conselheiros e também pede que Dra. Jorgeani também auxilie no envio das informações por parte da SMA. A plenária concorda. André do Partido Verde pede a palavra e expressa seu descontentamento com a apresentação. Respeita a competência do Funchal porém não vê as ações que efetivamente foram produzidas pelo conselho. São apresentadas as receitas e despesas porém vê um conselho com dificuldade, mesmo sendo deliberativo, na execução do orçamento. Questiona onde está o dinheiro do ICMS Verde, onde ele é aplicado e em que. Também se posiciona que o conselho possa trabalhar de acordo com suas atividades fins. Bárbara pede que sejam pesquisadas quais as receitas que deveriam vir para o fundo e suas execuções. Informa que o conselho irá cobrar da SMA. Fica para a próxima reunião a aprovação desta prestação de contas do Fundo. É aberto o próximo ponto de pauta, que é a nomeação de um novo secretário executivo, pois está em aberto. Barbara explica da necessidade do secretário. Robson Thomaz se oferece para ser secretário, pois mesmo não sendo conselheiro, pode ajudar temporariamente. Bárbara pede que caso não se consiga ninguém hoje, se deixe este assunto em aberto até a próxima reunião para que efetivamente seja escolhido um conselheiro para exercer a função de secretário

executivo. A plenária concorda que Robson fique como secretário ad hoc até que seja preenchido o cargo de secretário executivo. Passa-se ao próximo assunto de pauta: sugestão de projetos. Bárbara explica as intenções desta pauta e consulta a plenária se existem projetos a apresentar. Duas pessoas são inscritas, Renata Medrado e Eduardo Silvério. Bárbara passa a palavra à Renata que inicia sua apresentação informando que se trata de uma Unidade de Conservação no Taquaril a qual não existe plano de manejo. O projeto visa justamente executar o Plano de Manejo desta unidade. É uma unidade criada em 2009, localizada na Estrada do Taquaril, com 530 hectares. Renata apresenta à plenária todas as informações sobre como seria o manejo adequado da área, assim como a importância do plano de manejo devido à diversidade de recursos. A indicação desta área para a realização deste projeto se dá devido ao Taquaril ter altos índices de incêndios, problemas com agrotóxicos entre outros. Com o plano alguns desses problemas seriam solucionados. Bárbara apresenta algumas explicações sobre Planos de Manejo. Renata também informa que devido à obra da Nova Subida da Serra houve um desmatamento muito grande e em virtude de ser uma unidade de conservação a empresa foi notificada a reflorestamento de 36 hectares. Renata diz que hoje receberam a notificação que PSA foi aprovado, daí a área do Taquaril pode ser beneficiada com o reflorestamento através da empresa notificada. Renata também ressalta a importância da área pois existe uma espécie de passarinho em extinção que sempre aparece no Taquaril. Karina pergunta sobre o custo do projeto. Bárbara explica que foi pedido aos conselheiros as sugestões para os projetos. Após apresentação, haveria uma análise de quais são as prioridades e posteriormente uma indicação do conselho à Secretaria de Meio Ambiente de quais projetos o conselho considera que devam ser executados. O custo irá sair do Fundo. A SMA deve analisar o custo disso. Bárbara passa a palavra para Eduardo Silvério que apresenta uma sugestão do Professor Átila que seria o plantio de árvores frutíferas de forma a atrair os pássaros e animais assim recompondo a fauna e resgatando o solo. É um processo lento mas que dever ser feito. O custo de uma muda de árvore frutífera gira em torno de R\$ 6,00 (seis reais). O Fundo poderia custear o plantio de mudas. Renata e Bárbara fazem um contraponto relatando a necessidade de se fazer um estudo do impacto destas árvores na cidade. Renata diz que existe uma entidade chamada SBAU – Sociedade Brasileira de Arborização Urbana que não indica o plantio de árvores frutíferas em vias públicas. Renata faz uma explicação das dificuldades para a implantação desse tipo de árvores na área urbana devido a decretos e permissões. Bárbara pede à Renata que encaminhe o material para que possa enviar aos conselheiros, pois já na próxima reunião gostaria de deliberar esta pauta. Bárbara pergunta qual o custo deste plano de manejo. Renata avalia que um bom plano de manejo custaria em torno de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) o que considera um valor aceitável para o Fundo. Bárbara informa da importância do conselho já começar a atuar nestas indicações de projeto e pede a colaboração dos conselheiros para outras sugestões tanto para arborização em praças, Comdep coleta seletiva entre outros. Bárbara passa a palavra para um membro do PV que relata que tudo deveria passar pelas escolas e as crianças. Já ensinar desde cedo a plantar a semente. O ensino de meio ambiente começar dentro dos colégios. A palavra segue com Jeferson Evangelista do PV que pergunta sobre a área do Taquaril de quem seria a responsabilidade de implementação do plano de manejo exposto, já que a área foi criada em 2009. Renata Medrado responde que há 3 anos tenta implementar esse projeto e tem contado com o apoio da Dra. Zilda (promotora) para que isso seja efetivado ela responde que a responsabilidade é de quem criou a

área. Neste caso criada por decreto do Prefeito, logo a prefeitura. Bárbara faz considerações sobre esse processo da criação e implementação do plano de manejo. A plenária debate com outras perguntas sobre plano de manejo. Sergio Mattos faz considerações sobre a maneira com os projetos sejam encaminhados para o COMDEMA. Na sua opinião, os projetos deveriam ser encaminhados através de editais públicos com limites de valor para cada projeto pois trata-se de dinheiro público. Bárbara explica que este projeto será analisado pela secretaria de meio ambiente e esta fixará um valor para o custeamento do projeto, que por sua vez será encaminhado ao COMDEMA para aprovação e posteriormente abertura de uma licitação. Não existe ainda valor fixado para o projeto. Bárbara também explica que em fevereiro de 2015, foi aprovado um projeto pelo COMDEMA sobre a conservação das árvores do Centro Histórico e que no dia que assumiu a reunião o responsável pela empresa já entregava um ofício com o pedido de liberação de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Bárbara explica que não deu sequência pois deveria antes analisar o projeto e em sua próxima reunião discutiria o assunto. Nelson do PV pede a palavra e indica que parte da verba deveria ser usada com prevenção, informação e conservação, pois a Comunidade São Luiz está sofrendo com ratos, degradação e há necessidade de fiscalização. As águas estão contaminadas e 110 famílias usam estas águas. Há omissão por parte do poder público junto as Águas do Imperador. Nelson informa que já houve um abaixo assinado entregue na Secretaria de Meio Ambiente e nada foi feito. Bárbara faz algumas considerações sobre o assunto. Bárbara passa ao assunto da representação do COMDEMA no COMCIDADE explicando que no momento os representantes são João da Vitória Costa do Instituto do Bem e Fernando Amaro Pessoa do Cefet. A plenária aprova os novos representantes Eduardo Silvério titular e João da Vitória Costa suplente no COMCIDADE. Bárbara também expõe que de acordo com o Regimento Interno vigente, a entidade que faltar a 3(três) reuniões consecutivas está automaticamente excluída do COMDEMA. A Universidade Estácio de Sá já se enquadra neste quesito. Bárbara pergunta se pode-se aplicar o Regimento excluindo automaticamente a instituição, haja vista que a presidente já oficiou a universidade e não obteve resposta. A plenária concorda em excluir a entidade e a presidente declara que a Universidade Estácio de Sá está fora do COMDEMA e que existe a vacância da vaga, que deverá ser preenchida posteriormente. Na próxima reunião, será discutido o preenchimento desta vaga. Robson ressalta que João da Vitória está sempre presente nas reuniões do COMCIDADE explicando que o mandato dos conselheiros neste conselho é anual e tem seu início na Conferência do COMCIDADE e seu término na conferência do ano seguinte. Robson explica que a conferência foi realizada no dia 02 de julho devido à chamada da etapa Nacional mas que tradicionalmente é realizada em março de cada ano. Robson também informa que devido a não ter completado todas as representações do COMCIDADE na conferência, ela será fechada na próxima reunião que ocorre na primeira segunda-feira de agosto onde todos os conselheiros já devem estar nomeados sendo então efetivada a posse de cada um. Robson informa as propostas, o regimento da etapa nacional e eixos discutidos. Serão apresentados os delegados que representam nosso município. Nada mais havendo a ser discutido a presidente encerrou a reunião às 20h22. A presente ata foi redigida pela Presidente Bárbara Araújo, e, estando conforme segue por mim assinada. Petrópolis, 07 de julho de 2016.